

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA O CRESCIMENTO CRÂNIO - FACIAL

BETONE, Camilla Moreira

Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar, Maringá - PR

SOVINSKI, Silmara Regina Pavani (Orientador)

Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar, Maringá - PR

A alimentação tem sido alvo dos estudos odontológicos e fonoaudiológicos há algum tempo, no que diz respeito a sua influência na atividade muscular e crescimento crânio-facial. O crescimento crânio-facial é pesquisado desde a vida intra - uterina. Os períodos considerados de maior importância para o início do mesmo estão entre 4º e 8º semana de gestação. Na 26ª semana já pode ser observado o padrão básico crânio - facial que deverá crescer e desenvolver-se. Após o nascimento o bebê tem a alimentação por meio da sucção coordenada com deglutição e respiração. Os músculos dos lábios, mandíbula, língua, palato e faringe estão apropriadamente desenvolvidos no recém-nascido, para que ocorra a sucção e a deglutição originados de reflexos que se inicia antes do nascimento. Portanto essa função oral inicial é de ordem reflexa e inicialmente ao 4º mês passa a ter controle volitivo. A partir dos 5 meses, o bebê já apresenta condições neurológicas e gastrointestinais podendo assim, receber alimentos com consistência pastosa, propiciando o início da mastigação na qual o bebê fará a transferência do alimento de um lado para outro, começando assim a lateralização da língua e o movimento vertical da mandíbula. Caracterizar a influência de diferentes consistências e suas interferências no desenvolvimento crânio - facial. Através de levantamento bibliográfico via internet e em bibliotecas para obtenção de livros, revistas, artigos e jornais científicos das áreas de Fonoaudiologia, Odontologia, Nutrição e Pediatría.

e-mail: betone@teracom.com.br ; silmarapavani@hotmail.com